



A QUALIDADE DA ÁGUA NA AQUICULTURA PRATICADA EM SANTARÉM: CONSEQUÊNCIAS E RECOMENDAÇÕES

Bruno Kaleb Santos Almeida¹, Arlison Rodrigues Fontinelle¹, Maria Aparecida Silva De Lima², Liliane Campos Ferreira³ e Diego Maia Zacardi⁴

Condições inadequadas de qualidade da água resultam em prejuízo ao crescimento, à reprodução, à saúde, à sobrevivência e à qualidade dos organismos produzidos em cativeiro, comprometendo o sucesso dos sistemas aquícolas. Dessa forma, o trabalho teve como objetivo compreender a frequência de controle do monitoramento da qualidade da água dos viveiros aquícolas em Santarém. A coleta de dados foi realizada de forma direta, fragmentada e aleatória por meio da aplicação de 32 formulários semiestruturados, envolvendo a ação conjunta entre o proprietário e pesquisadores. As principais atividades aquícolas praticadas na área de estudo são a piscicultura e quelonicultura, que combinam o uso de ração comercial e alimentação alternativa. O tambaqui com tambatinga (híbrido = ? *C. macropomum* e ? *Piaractus brachypomus*) é o policultivo mais praticado na região, utilizando principalmente o sistema extensivo de criação. Na piscicultura, destaca-se a criação de tambaqui, tambatinga, tamoatá, curimatá, tucunaré, pirarucu, tilápia, carpa comum e matrinxã e na quelonicultura a tartaruga da Amazônia e o tracajá. Apenas 34% dos aquícultores monitoram a qualidade da água e destes, 54% relataram medir apenas o pH e a transparência, 45% somente o pH e 78% alegaram não possuir nenhuma capacitação técnica para exercer a atividade, comprometendo dessa forma a sustentabilidade da aquíicultura em Santarém. Ressalta-se que a má qualidade da água auxilia na incidência de doenças e parasitoses, afetando assim todo o sistema de produção. Como medidas de solução a serem utilizadas para correção dos parâmetros de qualidade da água, baseadas na praticidade e viabilidade econômica, citam-se: a calagem; a redução do potencial tóxico da amônia e do nitrito (por meio da troca de água), a redução dos níveis de gás carbônico (por meio de aeração) e a redução da turbidez mineral (aplicação de gesso agrícola - sulfato de cálcio), uma prática eficiente e barata para reduzir a turbidez, mas desconhecida e quase nunca utilizada na região. Há outros fatores que também interferem na qualidade da água e no resultado da criação, como a frequência e qualidade da alimentação.

Palavras-chave: Empreendimentos aquícolas; Monitoramento; Manejo; Limnologia.

¹Estudante da Universidade Federal do Oeste do Pará. Instituto de Ciências e Tecnologia das Águas. Graduando do Curso Bacharelado em Engenharia de Pesca. E-mail: b.kaleb12@gmail.com.

¹Estudante da Universidade Federal do Oeste do Pará. Instituto de Ciências e Tecnologia das Águas. Graduando do Curso Bacharelado em Engenharia de Pesca. E-mail: arlisonrf@hotmail.com.

²Mestranda do Curso de Pós-Graduação em Recursos Aquáticos Continentais Amazônicos, Universidade Federal do Oeste do Pará. E-mail: cidaatm@hotmail.com

³Mestranda do Curso de Pós-Graduação em Aquicultura, Nilton Lins/Instituto Nacional de Pesquisas na Amazônia. E-mail: li_kafferreira@hotmail.com

⁴Dr. em Ciência Animal (Ecologia Aquática e Aquicultura). Docente do Curso de Bacharelado em Engenharia de Pesca, Instituto de Ciências e Tecnologia das Águas, Universidade Federal do Oeste do Pará. E-mail: dmzacardi@hotmail.com